



## VII SETTIMANA DELLA LINGUA ITALIANA NEL MONDO

**A**nche quest'anno in tutto il mondo, verrà realizzata una settimana tematica dedicata alla Lingua e Cultura Italiana. L'evento è promosso dal Ministero degli Esteri fin



dal 2001 su iniziativa del Prof. Francesco Sabatini, Presidente dell'Accademia della Crusca e della Direzione Generale per la Promozione e la Cooperazione Culturale.

All'estero, attivi promotori degli eventi della settimana sono gli Istituti di Cultura, nonché le Rappresentanze diplomatico-consolari, le cattedre di italianistica presso le Università straniere, oltre ai Comitati della Società Dante Alighieri e alle Associazioni di italiani.

Finalità generale dell'iniziativa è promuovere all'estero la conoscenza e l'interesse per la lingua italiana. Nello specifico ci si concentra sull'attuale situazione della nostra lingua.

L'iniziativa, che ha dimostrato di essere in grado di catalizzare un ampio e significativo interesse nei confronti della lingua italiana e dei contenuti culturali ad essa collegati, fornisce, nel contempo, un'occasione di riflessione circa la potenzialità di diffusione della lingua come componente dell'immagine dell'Italia all'estero.

La Settimana della Lingua italiana nel mondo, giunta quest'anno alla sua settima edizione, avrà come tema "L'italiano e il mare" e si svolgerà dal 22 al 28 ottobre 2007.

La storia d'Italia è stata largamente costruita sul mare; anche l'unità del paese si fece via mare, quando Garibaldi ricongiunse la patria con la spedizione dei Mille. Il mare d'Italia ha ispirato poeti e artisti di molte parti del mondo, ha dettato canti di gioia e di malinconia agli abitanti che ne avvertono le suggestioni, ne conoscono gli umori e le promesse, ne esplorano assiduamente i fondali, ancora ricchi di tesori. Questo mare ha acceso la mente di esploratori e ha spinto milioni di Italiani a cercare fortuna lontano, è stato testimone

di emigrazione ed immigrazione. Ad ogni nuova stagione, il nostro mare attrae milioni di altre persone con i loro colori, con il loro bagliore in cui si specchia la bellezza della nostra

natura e delle nostre città.

Da un così intenso traffico di genti e di culture sulle vie del mare, sia i nostri dialetti, sia la nostra lingua colta, hanno assorbito tanta vita e tanta storia e le restituiscono a chi li conosce e li parla. Giovani del nostro e d'ogni Paese s'incontrano, tra un ciao d'arrivo e un ciao di nostalgico distacco, sulle marine d'Italia e fanno correre con le loro amicizie e i loro amori la lingua italiana nel mondo.

Silvia Alciati

*Este ano também será realizada em todo o mundo, uma semana temática dedicada à Língua e Cultura Italiana. O evento é promovido pelo Ministério dos Exteriores desde 2001 por iniciativa do Prof. Francesco Sabatini, Presidente da Accademia della Crusca e da Direção Geral para a Promoção e a Cooperação Cultural.*

*No exterior, são ativos promotores do evento da semana, o Instituto de Cultura, assim como as Representações diplomático-consulares, os departamentos de linguística italiana das Universidades Extranageiras, além dos Comitês da Sociedade Dante Alighieri e das várias Associações de italianos.*

*A finalidade geral da iniciativa é promover no exterior o conhecimento e o interesse pela língua italiana. No específico concentra-se sobre a atual situação da nossa língua.*

*O evento, que demonstrou ser capaz de catalizar um amplo e significativo interesse com relação à língua italiana e os conteúdos culturais a ela ligados, fornece, ao mesmo tempo, uma ocasião de reflexão sobre a potencialidade de di-*

### In questo numero:



#### Informazioni Utili

Nasce la It.Card

pag. 3



#### A che punto siamo con l'Assistenza Sociale in Brasile

pag. 4



#### Luciano Pavarotti: una vita per la musica

pag. 5



#### Settimana della Lingua Italiana nel Mondo

pag. 6-7



#### Associazioni

Le notizie dalle Associazioni regionali e culturali

pag. 9-11

### AVISO IMPORTANTE!

Está sendo preparado o jornal em versão digital, ao qual poderão aderir todos os leitores, via endereço eletrônico.

O jornal continuará sendo enviado normalmente pelo correio até janeiro de 2008, data na qual todos aqueles que desejarem continuar recebendo o jornal em papel, serão convidados a efetuar uma contribuição de R\$ 15,00 para cobrir as despesas postais da anualidade para o 2008.

fusão da língua como componente da imagem da Itália no exterior.

A *Semana da Língua italiana no mundo*, que alcança este ano sua sétima edição, terá como tema "O italiano e o mar" e se desenvolverá de 22 a 28 de outubro de 2007.

A história da Itália foi amplamente construída no mar; também a unidade do país se fez via mar, quando Garibaldi reuniu a pátria com a expedição dos Mil.

O mar da Itália inspirou poetas e artistas de muitas partes do mundo, ditou cantos de alegria e melancolia aos habitantes que percebem seu ar sugestivo, conhecem seus humores e promessas, exploram assiduamente o fundo do mar, ainda rico de tesouros.

Esse mar acendeu a mente de exploradores e empurrou milhões de italianos para longe em busca da fortuna, e foi testemunha de emigrações e imigrações.

A cada nova estação, o nosso mar atrai milhões de outras pessoas com suas cores, com sua luminosidade na qual espelha-se a beleza da nossa natureza e das nossas cidades.

De um tão intenso tráfico de gente e de cultura sobre as vias do mar, seja os nossos dialetos, seja a nossa língua culta, absorveram muita vida e muita história e as devolvem a quem os conhece e os fala. Jovens do nosso e de cada país se encontram, entre um "ciao" de chegada, e um "ciao" de nostálgico destaque, sobre as marinas da Itália e fazem correr com suas amigas e os seus amores, a língua italiana no mundo.

## Editoriale

Cari lettori,

questo numero lo dedichiamo alla Settimana della Lingua Italiana nel Mondo, riportando alcune iniziative che animeranno la nostra comunità, certi che si sarebbe potuto fare di più se i promotori ufficiali si fossero assunti le proprie responsabilità.

Sottolineiamo anche alcune perplessità: il Ministero degli Affari Esteri negli ultimi tempi vive un gran fervore, tira aria di novità e si stanno rispolverando vecchie proposte mai messe in pratica, cercando di smuovere le acque anche su tematiche non certo facili da affrontare. Mi riferisco alla riforma della legge sulla cittadinanza, alla revisione della legge 153 sui finanziamenti per i corsi di lingua italiana all'estero, alla riforma del CGIE (Comitato Generale degli Italiani all'Estero), e del COMITES, da cui i connazionali attendono importanti risultati. Mentre vi sono segnali di grande attenzione verso i connazionali all'estero, come testimonia la carta dei servizi resa recentemente disponibile, la IT.CARD, ritroviamo segnali di oscura ed inspiegabile trascuratezza verso proprio quegli italiani bisognosi (vedi pag. 4), che attendono ben altre attenzioni.

Lasciamo infine spazio alle varie associazioni, come sempre attive, vivaci e intraprendenti, senza dimenticare un ultimo saluto a colui che il nostro Primo Ministro, On. Prodi, ha definito "altissimo e appassionato Ambasciatore dell'Italia nel Mondo", Luciano Pavarotti.

Silvia Alciati

Prezados Leitores,

este número o dedicamos à *Semana da Língua Italiana no Mundo*, apresentando algumas iniciativas que irão agitar a nossa comunidade, certos de que poderíamos ter feito mais se os promotores oficiais tivessem assumido as próprias responsabilidades.

Sublinhamos também algumas perplexidades: o Ministério do Exterior nos últimos tempos vive um grande fervor, ventila ares de novidade e estão sendo desenterradas velhas propostas nunca adotadas, tentando sair do torpor tratando temáticas certamente não fáceis de serem enfrentadas. Me refiro à reforma da lei sobre a cidadania, à revisão da lei 153 sobre os financiamentos para cursos de língua italiana no exterior, à reforma do CGIE (Comitê Geral dos Italianos no Exterior) e do COMITES, das quais os patrícios esperam importantes resultados. Enquanto notam-se sinais de grande atenção em direção aos conterrâneos no exterior, como testemunha o cartão de serviços recém disponibilizado, o IT.CARD, encontramos sinais de obscura e inexplicável negligência, exatamente para com aqueles italianos necessitados (veja pág. 4), que almejam bem outras atenções.

Deixamos, enfim, espaço para as várias associações, como sempre ativas, vivazes e empreendedoras, sem esquecer uma última despedida daquele que o nosso Primeiro Ministro, On. Prodi, definiu "altíssimo e apaixonado Embaixador da Itália no Mundo", Luciano Pavarotti.



**Presidente**  
Silvia Alciati

**Vice Presidente**  
Alberto Mediolari

**Direttori Esecutivi**  
Marcia Cezarini  
Giorgio Collina  
Tiziano Gaggiato

**Segretaria**  
Ketty Milani



## Lo Stivale

Organo di informazione  
del COMITES

Comitato degli Italiani all'Estero  
Minas Gerais / Goiás / Tocantins

**Anno III - N. 7**  
**Settembre 2007**

**Coordinatore Responsabile**  
Silvia Alciati

**Giornalista Responsabile**  
Jorn. Márcio Rubens Prado  
Reg. Prof. SJP 549 MG

**Collaboratori**  
Marco Sbicego

**Progetto Grafico  
e Impaginazione**  
Giorgio Crosetti

**Stampa**  
Lastro Editora

**Direzione e Redazione**  
Rua Goitacases, 14 - sl. 508  
30190-050 Belo Horizonte (MG)

**Telefono e fax**  
(31) 3226.3088

**e-mail**  
comites@comitesbh.org.br

## Lettere

Buona Sera,

sono una studentessa d'italiano e ho conosciuto Lo Stivale questa settimana quando ho comprato alcuni libri alla "Libreria" Savassi. Vorrei sapere come è possibile riceverlo o dove posso sempre trovarlo, perchè l'ho trovato molto interessante.

Grazie, Clarissa

Em restaurantes, bares e livrarias ligadas à Itália. Para conhecer a lista dos locais, entre em contato conosco.

Prezados Srs.

quero através deste, parabenizar o jornal "LO STIVALE". Os assuntos são muito bons, bem escritos e trazem informações de grande valia! Pois, como descendente de italianos que sou, faz sentir-me inserida na comunidade italiana e também participante da mesma.

Mais uma vez parabéns pelo trabalho! E continuem!...

Vera Lúcia Gonçalves - Advogada da OAB/MG - Belo Horizonte



# It.Card: l'Italia di qualità a prezzi vantaggiosi

*It card: a Itália com qualidade e preços vantajosos*

La composizione delle collettività italiane all'estero si è notevolmente modificata negli ultimi anni. Da un lato, essa fa registrare - soprattutto in Europa, negli Stati Uniti e in Canada - un aumento dell'età media e emigrazioni per lo più temporanee, legate ad attività di studio, ricerca e lavoro autonomo; dall'altro, cresce in maniera molto rapida, soprattutto in America Latina, la percentuale di coloro che sono in possesso della doppia cittadinanza.

Una delle conseguenze di tale scenario dell'emigrazione italiana è la maggior frequenza e al contempo la breve durata delle visite nel nostro Paese degli italiani residenti all'estero. Un tempo erano pochi i viaggi, alle volte soltanto uno, quello del rientro definitivo, mentre i connazionali all'estero oggi giorno sono passati a visitare l'Italia con frequenza molto più elevata ed in qualità di turisti, di studenti o di lavoratori temporanei per poi far ritorno nel luogo di abituale residenza dove sono in genere pienamente integrati.

A partire da queste considerazioni, che il Vice Ministro Sen. Danieli ha potuto riscontrare nelle visite all'estero, il Ministero degli Affari Esteri ha deciso di promuovere un'iniziativa a favore degli italiani residenti all'estero, offrendo un segnale tangibile di attenzione verso le loro esigenze, semplificando e incentivando l'intensificazione dei viaggi verso l'Italia, secondo un fenomeno denominato "turismo del rientro". Tale iniziativa consiste nell'assegnazione ai nostri connazionali (iscritti negli schedari consolari) di una carta di sconto che possa attribuire loro una serie di concreti benefici nella fornitura di servizi oppure nell'acquisto di prodotti nel nostro paese. Nasce così la "It.Card", una tessera sconto per italiani residenti all'estero che desiderano ritornare in Italia per trascorrere le vacanze.

Sono stati realizzati accordi con i settori aereo e ferroviario per facilitare il flusso verso l'Italia; accordi per sconti sui prezzi dei trasporti pubblici e traghetti marittimi, sulle tariffe di alberghi e strutture agrituristiche, sui soggiorni termali e su manifestazioni e eventi vari di rilevanza turistica che verranno organizzati nel nostro paese. Anche il Ministero dei Beni Culturali partecipa a questa iniziativa, offrendo benefici di carattere culturale nei musei e nei teatri.

La carta potrà essere ritirata presso le Ambasciate e i Consolati dei Paesi di residenza da tutti i cittadini iscritti all'AIRE (Anagrafe Italiani Residenti all'Estero). La Carta Servizi viene corredata da un'apposita guida di riferimento e di consultazione dei benefici ottenibili.

Informazioni più dettagliate sulla "It.Card" sono consultabili sui portali del MAE: [www.esteri.it](http://www.esteri.it) e di AssoCral: [www.assocral.org](http://www.assocral.org). La It.Card sarà valida solo se accompagnata da un documento di identità italiano in corso di validità.

*O perfil dos italianos residentes no exterior modificou-se sensivelmente nos últimos anos. De um lado, na Europa, nos Estados Unidos e no Canadá verifica-se o aumento da idade mé-*



*dia dos emigrados e a imigração por curto prazo nesses países por razões de estudo e trabalho dos emigrados mais jovens; de outro lado, principalmente na América Latina, cresce rapidamente a porcentagem de descendentes que possuem dupla cidadania.*

*Uma das consequências desse novo cenário da emigração italiana é a maior frequência e, ao mesmo tempo, a diminuição da duração das visitas ao nosso país realizadas*

*pelos italianos residentes no exterior. Antigamente eram poucas as viagens, as vezes apenas uma, sendo o retorno definitivo para a Itália, enquanto hoje passaram a visitar nosso país com uma frequência muito maior como turistas, estudantes ou trabalhadores temporários, voltando em seguida para o local de sua residência habitual, onde já estão plenamente integrados.*

*A partir destas considerações, averiguadas pelo Vice Ministro Sen. Danieli em suas visitas ao exterior, o Ministério do Exterior promoveu uma iniciativa a favor dos italianos residentes no exterior, oferecendo um sinal tangível de atenção para com suas exigências, facilitando e incentivando a intensificação das viagens para a Itália, segundo um fenômeno chamado "turismo do retorno". Essa iniciativa atribui aos italianos no exterior (inscritos nos arquivos consulares) um cartão de descontos que concede uma série de benefícios concretos no fornecimento de serviços ou na compra de produtos no nosso país. Nasce, assim, o It.Card, um cartão de desconto para os italianos residentes no exterior que desejam retornar à Itália para passar suas férias.*

*Foram realizados acordos com os setores aéreo e ferroviário para facilitar o fluxo em direção à Itália; acordos para descontos nos preços dos transportes públicos e navios marítimos, nas hospedagens em hotéis e fazendas, nas termas e em manifestações e eventos de importância turística que serão organizados em nosso país. O Ministério dos Bens Culturais também participa desta parceria oferecendo benefícios de caráter cultural nos museus e teatros.*

*O cartão poderá ser obtido nas Embaixadas e nos Consulados dos países de residência de todos os cidadãos inscritos ao AIRE (Anágrafe Italianos Residentes no Exterior) e é acompanhado por um guia com a relação dos serviços conveniados.*

*Informações mais detalhadas sobre o It.Card poderão ser encontradas no portal do Ministério do Exterior: [www.esteri.it](http://www.esteri.it) e da AssoCral: [www.assocral.org](http://www.assocral.org).*

*O It.Card terá valor apenas se for acompanhado de um documento de identidade italiano em vigor.*

Desde 1996  
R. Conceição do Mato Dentro, 173  
Bairro Ouro Preto – BH – MG  
[www.alfatur.com.br](http://www.alfatur.com.br)  
[alfatur@alfatur.com.br](mailto:alfatur@alfatur.com.br)  
(31) 3078-5050

**A Agência de Viagens da Comunidade Italiana**

- Passagens Aéreas Nacionais & Internacionais
- Reservas de Hotéis & Resorts.
- Cruzeiros Marítimos.
- Pacotes Turísticos & Excursões.





**P**er risolvere l'annoso problema di assistenza agli italiani bisognosi, l'anno scorso, su iniziativa del Vice Ministro degli Esteri Sen. Danieli e del CGIE (Comitato Generale degli Italiani all'Estero), è stato avviato un programma sperimentale di polizza sanitaria collettiva, in Venezuela e Colombia, rivolto principalmente agli anziani in difficoltà economiche, con la promessa di estendere l'iniziativa a tutti i paesi dell'America Latina.

Ora, nella sorpresa generale, il Governo ha comunicato al Comitato di Presidenza del CGIE che, a seguito dell'esito positivo, anche l'Argentina sarà inclusa in questo programma con una polizza sanitaria per un importo complessivo pari a Euro 6.500.000,00 per assistere circa 8.000 persone (con un costo pro-capite di circa 810,00 Euro), escludendo però, senza ulteriori spiegazioni, il Brasile.

Questa risoluzione è stata prontamente contestata con lettera indirizzata al Sen. Danieli firmata dai rappresentanti del CGIE Brasile e dall'Intercomites, e tuttora senza risposta. Senza entrare nel merito dei motivi di questa selezione o esclusione, riassumo quanto "ci passa il convento", chi sono gli invitati a questo lauto banchetto e cosa c'è nel piatto.

Su circa 68.000 italiani nati in Italia e residenti in Brasile, i connazionali bisognosi assistiti dalla rete consolare, a marzo 2007, erano 1146, di cui 980 anziani con età superiore ai 60 anni e 10 minori di 18 anni. A questi si aggiungono un centinaio di italo-brasiliani, quasi sempre congiunti di italiani bisognosi. Mi sembra che da questa "rosa" siano attualmente escluse, per vari motivi, un migliaio di persone. Deduco che, in caso di un'assistenza generale in Brasile, il numero totale di assistiti dovrebbe aggirarsi sulle 2000/2500 persone.

I finanziamenti annuali che il Ministero degli Esteri ha concesso per aiutare economicamente tali persone in Brasile sono, per il capitolo 3121 (assistenza agli indigenti), Euro 1.248.000,00 (circa Euro 1.090,00 pro-capite), distribuiti sulla rete consolare (vedi tabella allegata). Tra le tipologie d'intervento in uso nella prassi

## A che punto siamo con l'Assistenza Sociale in Brasile

si consolare in Brasile cito: convenzione ospedaliera, farmaceutica, medica, rete ambulatoriale, laboratori di analisi, sussidi in denaro e quant'altro. Sarebbe auspicabile che la polizza sanitaria fosse estesa anche al Brasile, al fine di uniformare l'assistenza a tutti i connazionali bisognosi.

I rappresentanti del CGIE Brasile stanno seguendo con grande attenzione questa tipologia di aiuti assistenziali e sarà loro dovere mantenere la collettività tempestivamente informata.

Mario Araldi  
Consigliere CGIE

*Para resolver o problema da assistência aos italianos que estão passando por dificuldades, no ano passado, por iniciativa do Vice-Ministro dos Exteriores, Sen. Danieli e do CGIE, foi criado um programa experimental, constituído por uma apólice sanitária coletiva, na Venezuela e na Colômbia, focalizando principalmente os idosos em dificuldades econômicas, com a promessa de estender a iniciativa a todos os países da América Latina.*

*Agora, para surpresa geral, o Governo comunicou ao Comitê de Presidência do CGIE que, em seguida ao êxito positivo da iniciativa, também a Argentina será incluída neste programa, através de uma apólice sanitária do valor de Euro 6.500.000,00, para assistir cerca de 8.000 pessoas (com um custo per-capita de cerca de 810,00 Euros) excluindo, sem maiores explicações, o Brasil.*

*Esta resolução foi prontamente contestada, com carta enviada ao Vice-Ministro Sen. Danieli, assinada pelos representantes do CGIE do Brasil e do Intercomites e que até hoje ficou sem resposta.*

*Sem entrar no mérito dos motivos desta seleção ou exclusão, resumo o que "nos passa o convento", quem são os convidados a este rico banquete e o que há no prato.*

*Num universo de cerca de 68.000 italianos nascidos na Itália e residentes no Brasil, o total dos compatriotas assistidos pela rede consular, até o mês de março de 2007, era de 1.146; destes, 980 são idosos, com idade superior aos 60 anos e 10 são menores de 18 anos. A estes números deve-se acrescentar uma centena de italo-brasileiros, quase sempre parentes de italianos necessitados.*

*Me parece que desta "rosa" sejam atualmente excluídos, por vários motivos, um milhão de pessoas, disse deduzo que no caso de uma assistência global a nível do Brasil, o número total de assistidos deveria girar em torno de 2.000-2.500 pessoas.*

*Os financiamentos anuais que o Ministério dos Exteriores concedeu para ajudar economicamente estas pessoas no Brasil são, pelo capítulo 3121 (assistência aos indigentes), de Euros 1.248.000,00 (cerca de 1.090,00 per-capita), distribuídos pela rede consular (veja tabela anexa).*

*Entre as tipologias de intervenção em uso na praxe consular no Brasil, cito o convênio hospitalar, farmacêutico, médico, rede ambulatorial, laboratórios de análises, subsídios em dinheiro e outros. Seria desejável que a apólice sanitária fosse estendida também ao Brasil, para uniformar a assistência a todos os compatriotas necessitados.*

*Os representantes dos CGIE Brasil estão acompanhando com grande atenção esta tipologia de ajudas assistenciais e será dever deles manter nossa coletividade tempestivamente informada.*

FINANCIAMENTOS À REDE CONSULAR NO BRASIL  
referente ao Capítulo 3121 (Assistência aos necessitados)

| Consulados     | Exercício 2006 (Euros) | Italianos residentes |
|----------------|------------------------|----------------------|
| São Paulo      | 380.000                | 122.874              |
| Curitiba       | 90.000                 | 34.347               |
| Porto Alegre   | 97.500                 | 47.303               |
| Rio de Janeiro | 580.000                | 42.304               |
| Belo Horizonte | 37.000                 | 14.000               |
| Recife         | 60.000                 | 5.456                |
| Brasília       | 3.500                  | 3.770                |
| Total          | 1.248.000              | 270.054              |



# Una vita per la musica

*"Creio que uma vida vivida pela música seja uma vida bem vivida e a isso me dediquei."*

Nato a Modena il 12 ottobre 1935, Pavarotti ha ereditato l'amore per l'opera lirica dal padre Fernando, fornaio dell'esercito di professione e cantante amatoriale nella Corale Gioacchino Rossini di Modena. Dopo un breve periodo dedicato all'insegnamento – ha fatto il maestro di educazione fisica per due anni alle scuole elementari – ha costruito una carriera, una vita completamente dedicata alla musica.

Il suo percorso ebbe inizio il 29 aprile 1961 sul palcoscenico del teatro dell'opera di Reggio Emilia, interpretando Rodolfo ne *La Bohème* di Puccini. In pochi anni ottenne il riconoscimento del pubblico italiano e partì alla conquista di palchi stranieri come la Royal Opera House a Londra e la Metropolitan Opera a New York.

Sempre sorridente, padrone di tecnica e dizione impeccabili e di una bellissima voce dal timbro inconfondibile – Daniel Hicks scrisse nel *New York Times*: "Quando Pavarotti nacque, Dio gli baciò le corde vocali" – si accattivò anche il pubblico televisivo grazie alle trasmissioni degli spettacoli e aiutò a popolarizzare la musica lirica realizzando, negli anni 90, concerti all'aperto: 150 mila spettatori all'Hyde Park a Londra, 300 mila all'ombra della Torre Eiffel a Parigi e 500 mila al Central Park a New York.

Successo ancora più clamoroso ebbero le presentazioni de *I Tre Tenori* – Luciano Pavarotti, Plácido Domingo e José Carreras – diventati simbolo dei mondiali di calcio dal 1990 al 2002. Il loro primo concerto, realizzato alle Terme romane di Caracalla e diretto dal maestro indiano Zubin Mehta, si trasformò nel disco di musica classica più venduto in tutto il mondo.

La popolarità di Big Luciano si è concretizzata anche al di fuori dello scenario musicale. Nei concerti di Pavarotti & Friends, realizzati a Modena dal 1992 al 2003, ha raccolto fondi per tantissime iniziative umanitarie e nel 1997 è diventato Ambasciatore della Pace delle Nazioni Unite, per le innumerevoli opere di beneficenza caratteristiche di tutta la sua carriera artistica.

Nel 2004 ha dato l'addio ufficiale alle scene, dal palco del Metropolitan. A febbraio del 2006 ha cantato in pubblico per l'ultima volta alla cerimonia di apertura

dei Giochi Olimpici Invernali di Torino. A luglio dello stesso anno si è sottoposto ad un intervento chirurgico per l'asportazione di un tumore maligno al pancreas. Poco più di un anno dopo, il 6 settembre 2007, all'età di 71 anni, si è spento nella sua villa emiliana. Fino all'ultimo ha tenuto lezioni di canto con alcuni allievi e ha ricevuto amici e parenti. Qualche giorno prima, il 4 settembre 2007, aveva ricevuto dal Ministro della Cultura, Francesco Rutelli, il Premio per l'Eccellenza nella cultura italiana.

Un grande uomo, innamorato della vita, appassionato soprattutto della musica del suo paese, ma anche di calcio, di gastronomia, di pittura, della famiglia e degli amici. «Voglio essere ricordato come cantante d'opera, ovvero come rappresentante di una forma d'arte che ha trovato la sua massima espressione nel mio Paese, e spero inoltre che l'amore per l'opera rimanga sempre di importanza centrale nella mia vita». Così sia.

Joana Lima Silveira

*Nascido em Modena no dia 12 de outubro de 1935, Pavarotti herdou o amor pela ópera-lírica do pai Fernando, padeiro do exército por profissão e cantor amador do Coral Gioacchino Rossini de Modena. Depois de um breve período voltado ao ensino – foi professor de educação física de alunos do ensino básico durante dois anos – construiu uma carreira, uma vida completamente dedicada à música.*

*A sua caminhada teve início no dia 29 de abril de 1961 no palco do Teatro de Ópera de Reggio Emilia, onde interpretou o papel de Rodolfo na "La Bohème" de Puccini. Em poucos anos obteve o reconhecimento do público italiano e partiu para a conquista dos teatros estrangeiros como o Royal Opera House de Londres e o Metropolitan Opera de Nova York.*

*Sempre sorridente, possuidor de uma técnica e dicção impecáveis e de uma belíssima voz de timbre inconfundível – Daniel Hicks escreveu no New York Times: "Quando Pavarotti nasceu, Deus beijou suas cordas vocais" – cativou também o público televisivo graças ao televisualismo dos espetáculos e ajudou a popularizar a música lírica realizando, nos anos 90, concertos ao ar livre: 150 mil especta-*



*dores no Hyde Park em Londres, 300 mil à sombra da Torre Eiffel em Paris e 500 mil no Central Park em Nova York.*

*Sucesso ainda mais clamoroso tiveram as apresentações de Os Três Tenores – Luciano Pavarotti, Plácido Domingo e José Carreras – que se tornaram símbolo das Copas do Mundo de futebol de 1990 a 2002. Seu primeiro concerto, realizado nas Termas romanas de Caracalla e dirigido pelo maestro indiano Zubin Mehta, se transformou no disco de música clássica mais vendido em todo o mundo.*

*A popularidade de Big Luciano concretizou-se também fora do cenário musical. Nos concertos de Pavarotti & Friends, realizados em Modena de 1992 a 2003, arrecadou fundos para muitas iniciativas humanitárias e em 1997 tornou-se Embaixador da Paz das Nações Unidas, pelas inúmeras obras de beneficência que caracterizaram toda sua carreira artística.*

*Em 2004 despediu-se oficialmente das cenas, no palco do Metropolitan. Em fevereiro de 2006 cantou em público pela última vez na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Inverno em Turim. Em julho do mesmo ano foi submetido a uma cirurgia para retirar um tumor maligno no pâncreas. Passado pouco mais de um ano, no dia 6 de setembro de 2007, com 71 anos de idade, faleceu na sua vila emiliana. Até seus últimos dias deu aulas de canto para alguns alunos e recebeu amigos e parentes. Alguns dias antes, em 4 de setembro de 2007, havia recebido do Ministro da Cultura, Francesco Rutelli, o Prêmio Excelência na cultura italiana.*

*Um grande homem, enamorado pela vida, apaixonado sobretudo pela música do seu país, mas também pelo futebol, pela gastronomia, pela pintura, pela família e pelos amigos. «Quero ser lembrado como um cantor de ópera, ou seja, como representante de uma forma de arte que encontrou sua máxima expressão no meu País, e espero ainda que o amor pela ópera continue sendo sempre de importância central na minha vida». Assim seja.*

# Attività della Settimana della Lingua Italiana nella nostra circoscrizione

## Atividades da Semana da Língua Italiana em nossa circunscrição

**L**a AER - Associazione Emilia Romagna di Minas Gerais, insieme all'Acibra - Associazione Culturale Italo-Brasileira di Minas Gerais, non avrebbero potuto mancare a questo importante momento culturale.

Insieme alla Scuola di lingue Wizard, verranno realizzate alcune attività gratuite per gli associati nel corso del mese di

ottobre, tra cui alcune conferenze, indicate nel box sottostante.

Grazie ad un accordo firmato tra l'ACIBRA/AER e la WIZARD SAVASSI, gli associati avranno diritto a quattro lezioni dimostrative gratuite di italiano a livello base. L'associato che desiderasse continuare il corso otterrà uno sconto speciale. Le lezioni dimostrative gratuite sono offerte

dalla proprietaria della scuola, Carla Atilia Longobucco, che è anch'essa associata dell'Acibra. Hanno partecipato all'accordo il Presidente *ad interim* dell'ACIBRA, Anisio Ciscotto, e la Direttrice Culturale dell'Associazione Emilia Romagna di Minas Gerais, Patrizia Collina Bastianetto.

L'associato interessato a partecipare alle lezioni dimostrative gratuite, dal giorno 2 al 5 di ottobre, nel pomeriggio, dalle ore 13 alle ore 18, deve entrare in contatto con l'ACIBRA entro il 22 settembre, via e-mail: [contato@acibramg.com.br](mailto:contato@acibramg.com.br) o attraverso i telefoni 3273.7402 o 3224.2304.

**Non perdetevi questa opportunità. Ricordiamo che vi sono soltanto 40 posti.**

A AER - Associação Emilia Romagna de Minas Gerais, junto com a Acibra - Associação Cultural Ítalo-Brasileira de Minas Gerais, não poderiam deixar de participar desse importante momento cultural.

Em parceria com a Escola de Línguas Wizard, serão realizadas algumas atividades gratuitas para os associados no decorrer do mês de outubro, entre as quais algumas palestras conforme indicado no box ao lado..

Pelo acordo firmado entre a ACIBRA/AER e a WIZARD SAVASSI, os associados terão direito a quatro aulas demonstrativas gratuitas de italiano nível básico. São 40 vagas disponíveis.

O associado que desejar continuar o curso terá um desconto especial que já está sendo negociado. As aulas demonstrativas gratuitas são uma cortesia da proprietária, Carla Atilia Longobucco, que também é associada Acibra.

Participaram do acordo o Presidente interino da ACIBRA, Anisio Ciscotto e a Diretora Cultural da Associação Emilia Romagna de Minas Gerais, Patrizia Collina Bastianetto.

O associado interessado em participar das aulas demonstrativas gratuitas do dia 2 ao dia 5 de outubro, na parte da tarde, entre às 13 e às 18 horas, deve entrar em contato com a ACIBRA até o dia 22 de setembro, pelo e-mail: [contato@acibramg.com.br](mailto:contato@acibramg.com.br) ou pelos telefones 3273.7402 ou 3224.2304.

**Não percam esta oportunidade. Lembremos que são apenas 40 vagas.**

### Conferenze - Palestras

Local: Rua Tomé de Sousa, 810 - 3º andar

- de 8 a 11 de outubro - 15h (segunda a quinta-feira)
- dia 8 - Panorama sobre a História da Itália - palestrante a ser definido.
- dia 9 - Emigração Italiana - Professor Anísio Ciscotto Filho, Presidente da Acibra
- dia 10 - Panorama Geral sobre a arte Italiana - Juliana Tauil - Casa Fiat de Cultura
- dia 11 - Música Italiana x Música Brasileira - Semelhanças - palestrante a ser definido.

## Il Prof. Chiuchiù in visita a Belo Horizonte

Il rinomato Prof. Chiuchiù, dell'Accademia della Lingua Italiana di Assisi, sarà presente a Belo Horizonte il 23 ottobre, per tenere una conferenza sul tema: "Didattica dell'Insegnamento della lingua Italiana", alle ore 9:00 alla Facoltà di Lettere della UFMG, nel Campus di Pampulha.

L'evento fa parte della Settimana dedicata alla Lingua Italiana nel Mondo, organizzato dalla UFMG - Università Federale di Minas Gerais, su invito del COMITES e dell'ACIBRA-MG.

Il Prof. Angelo Chiuchiù, oltre ad essere un rinomato professore, è ricercatore ed autore di vari metodi di insegnamento della lingua italiana, tra i quali il mondialmente conosciuto metodo "In italiano".



O renomado professor italiano, Angelo Chiuchiù, da Accademia della Língua Italiana Assisi, estará em Belo Horizonte no dia 23 de outubro para proferir palestra sobre a "Didática do Ensino da Língua Italiana", às 9 horas, na Faculdade de Letras da UFMG, no Campus da Pampulha.

O evento é parte das várias atividades da Semana da Promoção da Língua Italiana no Mundo, organizado pela UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, a convite do Comites e da Acibra-MG. O professor Angelo Chiuchiù, além de conceituado professor, é pesquisador e autor de vários métodos de ensino da língua italiana, entre eles o mundialmente conhecido método "In Italiano".





# Il mare e la grande emigrazione

## O mar e a grande emigração

Le prime immagini che ritornano alla memoria quando si pensa al mare, tema della "VII Settimana della Lingua e della Cultura Italiana", sono le immagini della traversata via nave che migliaia di emigranti italiani affrontarono, attratti dai sogni di emancipazione dalla miseria in direzione ad una vita migliore.

Lo scrittore italiano Edmondo De Amicis, celebre autore del romanzo "Cuore", pubblicò nel 1889 il libro "Sull'oceano" che ritrae il viaggio da Genova a Montevideo, da lui realizzato sulla nave *Nord America*, su cui viaggiavano 1.800 emigranti.

Nel romanzo, che ebbe enorme successo all'epoca e che oggi purtroppo pochi conoscono, De Amicis descrive la nave e i suoi passeggeri: la borghesia, che viaggiava in prima classe, portava capitale da investire in Brasile, per assicurare un probabile successo alle proprie attività. Nella seconda classe, lo strato medio era formato da artigiani, piccoli commercianti, lavoratori qualificati, operai, con abilità e talento e maggior cultura per affrontare il Nuovo Mondo. I contadini poveri viaggiavano nella terza classe, nelle stive della nave dove i bagni e i dormitori collettivi erano affollati e le condizioni precarie favorivano la proliferazione di malattie, epidemie e morti, molto comuni in questi viaggi.

"Tra il 1875 e il 1960, due milioni di italiani emigrarono verso il Brasile e coloro



che qui rimasero - circa un milione - formarono la base per l'inizio della crescita demografica della componente italiana del popolo brasiliano". (Prof. Emilio Franzina, 2° Seminario sull'Immigrazione Italiana in Minas Gerais, ottobre 2006 - Barbacena-MG).

"Con 31 milioni di discendenti, il Brasile si evidenzia come il maggior paese con radici italiane al mondo, seguito da USA, Argentina, Australia, ecc. In

totale, sono più di 60 milioni di uomini e donne sparsi in tutto il mondo, i cui ancestrali provengono dall'Italia" (Dossier Statistico 2006 - Fondazione Migrantes della Conferenza Episcopale Italiana).

In ordine di importanza Minas Gerais fu la terza area di maggior assorbimento dell'immigrazione italiana.

Lo stato di Minas Gerais sovvenzionò i viaggi degli emigranti e contrattò gruppi privati incaricati di arruolare lavoratori stranieri di diverse nazionalità. In seguito, si occupò anche di creare numerosi centri di accoglienza. Il primo, denominato "Hospedaria Horta Barbosa", con sede a Juiz de Fora, centralizzò l'entrata degli immigranti italiani che vennero in Minas. Il secondo centro dello stato fu inaugurato nel 1888 a São João del-Rei (si tratta dell'unico centro di accoglienza di emigranti dello stato di Minas Gerais il cui palazzo è stato salvaguardato).

Il terzo alloggio fu creato nel 1894 a Belo Horizonte, durante la costru-

zione della città, presso la Avenida Augusto de Lima, dove oggi si trova la sede dell'Istituto São Rafael.

Nel mese di ottobre si terrà il III Seminario sull'Immigrazione Italiana in Minas Gerais, incontro che fa già parte degli appuntamenti annuali della comunità. Il seminario desidera recuperare la memoria dell'immigrazione italiana in Minas Gerais, fenomeno presente in maniera marcante in praticamente tutte le regioni dello stato. I lavori di ricerca esistenti sull'argomento sono ancora scarsi e frammentari. Sorge quindi la necessità di catalogare fonti ed organizzare dati per permettere di sistematizzare ed articolare la ricerca in maniera più ampia, con l'obiettivo di delineare una mappa storica e geografica dell'immigrazione italiana nello stato.

Chi fosse interessato all'argomento e desiderasse contribuire e partecipare, entri in contatto, sollecitando o inviando informazioni, tramite l'e-mail: [3.seminario.imigracao.italiana.mg@gmail.com](mailto:3.seminario.imigracao.italiana.mg@gmail.com)

Giusi Zamana

*As primeiras imagens que chegam à memória quando se pensa no MAR, tema da "VII Semana da Língua e da Cultura Italiana", são as imagens da travessia de navio que milhares de emigrantes italianos enfrentaram, movidos pelos sonhos de emancipação da miséria rumo à uma vida melhor.*

*O escritor italiano Edmondo de Amicis, célebre autor do romance "Cuore", publicou em 1889 o livro "Sull'Oceano", que retrata a viagem de Genova a Montevideo, realizada por ele no navio "Nord America" onde viajavam 1.800 emigrantes. No romance, que teve enorme sucesso na época e que hoje infelizmente poucos conhecem, De Amicis descreve o navio e seus passageiros: a burguesia, que viajava na primeira classe, trazia capital para investir no Brasil, o que lhe assegurava um provável sucesso em seus empreendimentos. Na segunda classe, o estrato médio era formado por artesãos, pequenos comerciantes, trabalhadores qualificados, operários, com habilidades ou talento e maior cultura para enfrentar o Novo Mundo. Os camponeses pobres viajavam na terceira classe, nos porões do navio onde os banheiros e dormitórios coletivos ficavam superlotados e as condições precárias favoreciam a proliferação de doenças, epidemias e mortes, muito comuns nessas viagens.*

*"Entre 1875 e 1960, dois milhões de italianos imigraram no Brasil e aqueles*



### III SEMINÁRIO SOBRE IMIGRAÇÃO ITALIANA EM MINAS GERAIS

Juiz de Fora - 25 a 28 de outubro de 2007

Informações e inscrições:  
[3.seminario.imigracao.italiana.mg@gmail.com](mailto:3.seminario.imigracao.italiana.mg@gmail.com)

que aqui permaneceram - cerca de um milhão - formaram a base para o início do crescimento demográfico da componente italiana do povo brasileiro". (Prof. Emilio Franzina, 2º Seminário sobre Imigração Italiana em Minas Gerais - Barbacena-MG).

"Com 31 milhões de pessoas descendentes, o Brasil desponta como o maior país com raízes italianas no mundo, seguido pelos EUA, Argentina, Austrália, etc. No total, são mais de 60 milhões de homens e mulheres espalhadas por todo o mundo cujos ancestrais vieram da Itália" (Dossiê Estatístico 2006 - Fundação Migrantes da Conferência Episcopal Italiana).

Em ordem de importância Minas Gerais foi a terceira área do Brasil no recebimento de imigrantes italianos.

O Estado de Minas Gerais arcou com as viagens dos imigrantes e contratou grupos privados encarregados de arregimentar trabalhadores estrangeiros de diversas nacionalidades. Em seguida, se ocupou também de criar várias hospedarias. A primeira, chamada Horta Barbosa e situada em Juiz de Fora, centralizou a entrada dos imigrantes italianos que vieram para Minas. A segunda hospedaria do estado foi inaugurada em 1888 em São João del-Rei (trata-se da única hospedaria de imigrantes do estado de Minas Gerais cujo prédio foi preservado).

A terceira hospedaria foi criada em 1894 em Belo Horizonte durante a construção da cidade, na Avenida Augusto de Lima, onde hoje é a sede do Instituto São Rafael.

No mês de outubro será realizado o IIIº Seminário da Imigração Italiana em Minas Gerais, encontro que já faz parte dos eventos anuais da comunidade. O seminário almeja o resgate da memória da emigração italiana em Minas Gerais, fenômeno presente de forma marcante em praticamente todas as regiões do estado. Os trabalhos de pesquisa existentes sobre este assunto ainda são escassos e fragmentados. Surge então, a necessidade de catalogar fontes e organizar acervos para permitir, sistematizar e articular a pesquisa de uma forma mais abrangente, com o objetivo de delinear um mapa histórico e geográfico da imigração italiana no estado.

Quem estiver interessado no assunto e quiser contribuir e participar, entre em contato, solicitando ou enviando informações para o e-mail: [3.seminario.imigracao.italiana.mg@gmail.com](mailto:3.seminario.imigracao.italiana.mg@gmail.com)

## Festa "Una notte in Italia" al Cruzeiro Esporte Clube



Na foto: Alvimar de Oliveira Costa, presidente do Cruzeiro, Anísio Ciscotto, presidente da Acibra, Silvia Alciati, presidenta do Comites, e outros membros da diretoria do Cruzeiro.

**S**i è svolta, lo scorso 18 agosto, la dodicesima edizione di una festa già tradizionale a Belo Horizonte, che a poco a poco sta conquistando tutta la colonia italiana della nostra capitale. Si tratta della festa "Una notte in Italia", una serata tematica che ogni anno, in agosto, ha luogo nei saloni della sede campestre del Cruzeiro Esporte Clube. Quest'anno si è trattato di un omaggio a San Biagio, patrono di Sicili, terra del vicepresidente del Club, l'italiano Biagio Peluso.

I presenti sono stati ricevuti dal presidente del Cruzeiro Esporte Clube, Alvimar de Oliveira Costa.

La festa è stata animata dal gruppo di Fred Rovella, di San Paolo, che ha suonato fino a notte fonda.

Nell'occasione, la presidente del Comites, Silvia Alciati, ha abbozzato un accordo di massima con il vicepresidente del settore calcistico del Cruzeiro, Deputato Zezé Perrella, che ha accettato di mettere a disposizione le strutture del Cruzeiro per i Giochi della Gioventù italia-

na dell'anno prossimo, nel caso in cui Belo Horizonte venga scelta come sede per la fase nazionale di questo importante evento sportivo studentesco.

La festa è stata sponsorizzata dalla Aethra e dalla Fiat Auto, che ha colto l'occasione per presentare il suo nuovo modello, la Fiat Punto.

L'evento è stato coordinato dal Sovrintendente del Cruzeiro, Teodoro Peluso, che ci tiene a sottolineare, con questa festa, le origini italiane del Cruzeiro, che un tempo si chiamava Palestra Italia e che ancor oggi sfoggia sulla sua vittoriosa maglia i colori della Nazionale Italiana.

Silvia Alciati

*No dia 18 de agosto passado aconteceu a 12ª edição de uma festa tradicional em Belo Horizonte, que aos poucos vai caindo nas graças de toda a colônia italiana da nossa capital. Trata-se da festa "Uma noite in Itália", noite temática que todos os anos, no mês de agosto, acontece nos salões da sede Campestre do Cruzeiro Esporte Clube. Neste ano a homenagem foi a San Biagio, padroeiro de Sicili, terra do vice-presidente do Clube, o italiano Biagio Peluso.*

*Os presentes foram recepcionados pelo presidente do Cruzeiro Esporte Clube, Alvimar de Oliveira Costa.*

*A festa foi animada pelo conjunto de Fred Rovella, de São Paulo, que tocou até de madrugada.*

*Na ocasião a presidenta do Comites, Silvia Alciati, esboçou um acordo de intenções com o vice-presidente de futebol do Cruzeiro, Deputado Zezé Perrella, que aceitou colocar a disposição as dependências do Cruzeiro para os Jogos da Juventude Italiana do ano próximo, caso Belo Horizonte seja escolhida para sediar a fase nacional deste importante evento desportivo estudantil.*

*A festa foi patrocinada pela Aethra e FIAT Automóveis que aproveitou a ocasião para apresentar seu novo carro, o FIAT Punto.*

*A coordenação do evento ficou a cargo do Superintendente do Cruzeiro Teodoro Peluso que faz questão de realçar, com tal festa, as origens italianas do Cruzeiro, que um dia foi Palestra Itália, e que hoje enverga as cores da Seleção Italiana na sua camisa campeã.*

**PIEMONTE  
TORINO  
DESIGN**

È stato finalmente confermato per ottobre l'arrivo della mostra "Piemonte Torino Design" a Belo Horizonte. L'evento sarà realizzato nel Palácio das Artes, dal 9 al 21 ottobre.

Está finalmente confirmada para outubro a vinda da mostra **Piemonte Torino Design**, da Itália. O evento será realizado no Palácio das Artes, de 9 a 21 de outubro.





## Associação Vêneta AVESOL comemora 1º aniversário



A celebração da missa, na igreja de Santa Luzia.

**C**irca 300 rappresentanti di quattro generazioni di discendenti di immigrati italiani, in maggioranza di origine veneta, si sono riuniti il 2 settembre nella chiesa di Santa Luzia, frazione rurale del comune di Itueta, per celebrare il primo anno di vita dell'Associazione AVESOL, con una messa festiva, seguita da un omaggio agli immigrati, nel cimitero della comunità italiana.

La festa è continuata con un pranzo comunitario, con abbondante polenta, formaggio, vino, pane e crostoli.

Non potevano mancare le musiche ita-

liane tradizionali, cantate dagli immigrati alla fine del secolo XIX, che molti discendenti conoscono ancora a memoria. Sono stati anche sorteggiati due abbonamenti annuali alla rivista "Comunità italiana".

In realtà, l'Avesol ed i suoi associati avevano buoni motivi per festeggiare; con solo un anno di vita, l'associazione è già stata legalizzata in Brasile ed è stata registrata, con il n. 198, presso l'Unione dei Veneti nel Mondo.

E non basta: l'Associazione è stata scelta per partecipare al "Progetto Scambi Giovanili Perù-Brasile 2007 - Strade e radici". Il 25 novembre prossimo, una delegazione dell'Unione dei Veneti nel Mondo verrà a conoscere la regione della Vale do Medio Rio Doce, di Minas Gerais.

In quell'occasione, sarà realizzato un gemellaggio tra l'Unione e l'Avesol.

Maria Luiza Fazolo  
Presidente dell'AVESOL

*Cerca de 300 representantes de quatro gerações de descendentes dos imigrantes italianos, a grande maioria oriun-*

dos do Vêneto, reuniram-se no dia 2 de setembro de 2007, na igreja de Santa Luzia, povoado rural do município de Itueta, para celebrar o 1º ano de vida da Associação, com uma missa festiva, seguida de uma homenagem aos imigrantes, no cemitério da colônia italiana.

A festa continuou com um almoço comunitário com abundância de polenta, queijo, vinho, pão e "crostoli".

Não faltaram o sanfoneiro e as músicas italianas tradicionais, cantadas pelos imigrantes no final do século XIX, e que muitos descendentes ainda sabem de cor. Duas assinaturas anuais e 5 camisetas da Revista "Comunità Italiana" foram sorteadas entre os sócios.

Na realidade, AVESOL e seus associados tinham muito a comemorar. Com apenas um ano de existência ela já se encontra totalmente legalizada no Brasil e registrada junto à União dos Vênets no Mundo, sob o número 198.

E mais... Acaba de ser escolhida para participar do "Progetto Scambi Giovanili Peru-Brasile 2007 Strade e Radici".

No dia 25 de novembro uma delegação da União dos Vênets no Mundo estará conhecendo esta região do Vale do Médio Rio Doce de Minas Gerais.

Na ocasião será realizado o Gemellaggio entre a UNIONE e a AVESOL.

## C.A.R.I. lança curso "Nuovi Cittadini"

La C.A.R.I. - Commissione delle Associazioni Regionali Italiane, con l'appoggio del Consolato d'Italia di Belo Horizonte, lancia un nuovo corso, dedicato a chi vuole sapere tutto sul processo di riconoscimento della cittadinanza italiana, in Brasile o direttamente in Italia. Il corso offre inoltre informazioni su cosa significa essere cittadini italiani.

Informazioni: (31) 3223.0978 o via e-mail: [gustavopanicali@yahoo.com.br](mailto:gustavopanicali@yahoo.com.br).

A C.A.R.I. - Comissão das Associações Regionais Italianas, com o apoio do Consulado da Itália em Belo Horizonte, lança um inovativo curso para quem quer saber tudo sobre o processo de reconhecimento da cidadania italiana, no Brasil ou diretamente na Itália.

O curso oferece também informações sobre o que significa ser cidadão italiano. Para informações: (31) 3223.0978 o pelo e-mail: [gustavopanicali@yahoo.com.br](mailto:gustavopanicali@yahoo.com.br).

## 1º Incontro Goiano di Gastronomia italiana

L'Associazione Italiana di Goiás - AIGO, l'Associazione Italiana Abruzzesi di Goiás, l'Associazione Italiana Emilia Romagna di Goiás, il COMITES e il Vice Consolato Italiano, promuoveranno il "1º Incontro Goiano di Gastronomia Italiana", il 21 settembre alle ore 19, e il 22 settembre a partire dalle ore 11, nella Piazza dell'Emigrante Italiano, situata tra le vie C-233, C-232, C-235 nel settore Jardim América, Goiânia-GO.

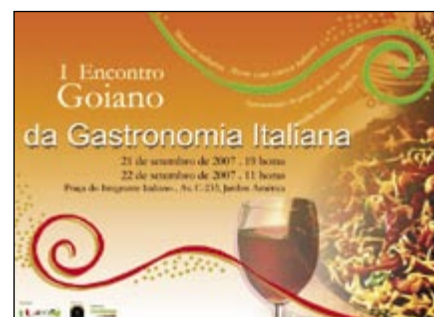
La manifestazione sarà corredata da stand di ristoranti, pizzerie e prodotti tipici, presentazioni di danze tipiche, spettacoli musicali, gare dei migliori piatti e il Concorso della Ragazza Italiana.

Anailime Sansaloni  
Presidente - AIGO

A "Associazione Italiana di Goiás" - AIGO, a "Associazione Italiana Abruzzesi di Goiás", a "Associazione Italiana Emilia Romagna di Goiás", o COMITES e o Vice

Consulato Italiano, irão promover o "1º Encontro Goiano da Gastronomia Italiana", nos dias 21 de setembro às 19 horas e no dia 22 de setembro a partir das 11 horas, na Praça do Emigrante Italiano, situada entre as ruas C-233, C-232, C-235 no setor Jardim América, Goiânia-GO.

O evento será acompanhado de estandes com restaurantes, pizzerias e iguarias Italianas, apresentação de danças típicas, shows musicais, competição de pratos típicos e o Concurso de Garota Italiana.





**E**ra la fine del XIX secolo e cominciava ad essere chiusa una delle pagine più tristi della storia del Brasile. Dopo secoli di sfruttamento, finalmente gli schiavi cominciavano ad essere liberati dalla sofferenza e dalla tortura. Nelle coltivazioni di caffè, i *fazendeiros*, preoccupati con la possibilità di mancanza di mano d'opera nelle loro piantagioni in espansione, facevano pressione sul potere centrale affinché concludesse accordi internazionali che permettessero l'arrivo di immigranti, per sopperire a questa carenza di personale. Anche l'Italia, in quel periodo, stava affrontando problemi economici, principalmente nelle regioni del nord, stravolte dalla nuova onda di industrializzazione che stava fagocitando l'artigianato, lasciando centinaia di migliaia di italiani senza fonte di reddito.

Migliaia di persone e intere famiglie quindi decisero di emigrare, tentarono la sorte, facendo il classico "salto nel buio", senza nemmeno avere idea di cosa li potesse aspettare. La grande maggioranza di questi non tornò più...

Nel sud di Minas Gerais, la produzione del caffè, il cosiddetto "oro nero", viveva una fase di grande espansione e sarebbe diventata il motore dell'economia brasiliana per vari decenni.

La città di Machado, incastonata nelle alle falde della Mantiqueira, non restò fuori da questa onda di "importazione" di mano d'opera italiana che, attraverso il porto di Rio de Janeiro, arrivò nella regione per lavorare nelle piantagioni di caffè, con tutta la famiglia.

Appena arrivavano, questi immigrati venivano smistati nelle grandi piantagioni della regione ed iniziavano la loro dura vita di lavoro della terra. Nonostante le difficoltà e la grande differenza culturale iniziale, in breve le famiglie cominciarono a crescere e ad acquistare piccoli appezzamenti di terra, da coltivare in proprio, mescolandosi alla popolazione locale.

Questa integrazione, che portava spesso ad unioni di italiani con portoghesi, negri, indios ed altri popoli immigrati,

## Il passato è ancora vivo a Machado

### O passado ainda vive em Machado

creò questa meravigliosa mescolanza di razze e di culture che è oggi il popolo brasiliano.

A Machado, oggi, restano poche tracce della cultura italiana originale, ma nella frazione di Conceição, il discorso è diverso. A causa della distanza dalla sede comunale, la sua popolazione, prevalentemente di origine veneta, conserva ancora molte tracce della cultura originale, che sono più evidenti nella cadenza della lingua, nella cucina e nella religione. Queste famiglie sono vissute per più di 100 anni di agricoltura familiare, con la vendita delle eccedenze e del caffè ed oggi costituiscono più di 200 piccoli proprietari agricoli, che sognano di conoscere meglio e di riscattare le loro radici italiane.

A giugno di quest'anno, il Comune di Machado, in collaborazione con il Consolato d'Italia di Belo Horizonte, il pastificio Santa Amalia e l'Associazione Ponte entre Culturas, ha patrocinato la conferenza-spettacolo "Escritas Migrantes", rivolta ai cittadini ed in particolare agli abitanti della frazione Conceição, che si aggiungono al numero di coloro che intendono registrare la storia del popolo veneto, che ha marcato la città, con il suo lavoro e la sua cultura.

Il prossimo passo sarà la costruzione di un Memoriale e sono già previste varie attività culturali, come spettacoli teatrali, corsi di lingua italiana, feste ed un impor-

tante progetto, ancora in fase di studio, per l'implementazione del turismo rurale che, attraverso il riscatto, la valorizzazione e la caratterizzazione del patrimonio culturale della frazione, potrà costituire un differenziale per lo sviluppo di progetti sostenibili, culturalmente ed economicamente.

Si tratta di riscattare il passato e la dignità di un popolo che ha sofferto e che ha contribuito a creare la ricchezza del Paese ed a lasciare un segno importante, intorno a cui le nuove generazioni si possano incontrare storicamente e culturalmente.

Sergio Pedini - Machado

*Era o final do século 19. Começava-se a apagar uma das páginas mais tristes da história do Brasil. Após séculos de exploração, os escravos, finalmente, começavam a ser libertos do sofrimento e da tortura. Nas regiões cafeeiras do país os fazendeiros, preocupados com uma eventual escassez de mão-de-obra em suas lavouras em expansão pressionavam o poder central para que se fizessem acordos internacionais que viabilizassem a vinda de imigrantes para suprir essa falta. A Itália, nesse período, também convivía com problemas econômicos, principalmente nas regiões do norte do país, abaladas com a industrialização que competia com a produção artesanal e deixava sem renda*







o interior italiano. Milhares de imigrantes, então, tentaram a sorte rumo ao desconhecido e sem saber direito o que iriam encontrar. A grande maioria nunca mais iria retornar...

No sul de Minas Gerais expandia-se a produção de café, o "ouro negro" que seria a locomotiva econômica e política do país durante décadas. A cidade de Machado, encravada nas "fraldas da Mantiqueira" não fugiu do modelo importador de mão-de-obra italiana e trouxe, principalmente através do porto do Rio de Janeiro, vários imigrantes e suas famílias para trabalhar em suas lavouras de café.

Logo que chegavam iam sendo distribuídos pelas grandes fazendas de café da região e iniciavam sua vida dura de plantio, capina, colheita e seca do café. Apesar das dificuldades e do evidente distanciamento cultural inicial, aos poucos as famílias iam crescendo, adquirindo pequenos sítios para produção própria e se misturando à população local. Mistura essa que, aliada a outras misturas com portugueses, negros, índios e outros povos, fez com que o povo brasileiro se tornasse essa mistura maravilhosa de raças e culturas.

Em Machado, hoje, vê-se poucos resquícios da cultura italiana original, mas existe especificamente um bairro, o da Conceição, em que essa história é diferente. Em função de seu distanciamento e isolamento geográfico da sede municipal os moradores de hoje, predominantemente de origem vêneta, ainda possuem traços marcantes da cultura italiana. Traços que se traduzem, principalmente, no sotaque, na culinária e na religião. As árvores genealógicas das principais famílias originais mostram alguns casamentos

entre parentes que fizeram com que se mantivesse esse vínculo com a cultura original. As famílias foram vivendo durante esses mais de 100 anos da agricultura de subsistência, com venda do excedente e do café e hoje são mais de 200 propriedades de agricultores familiares ávidos por conhecer melhor e resgatar sua cultura italiana.

Em junho deste ano, a Prefeitura Municipal de Machado em parceria com o Consulado da Itália de Belo Horizonte, a empresa Santa Amália e a Associação Ponte Entre Culturas, realizou a Conferência-Espectáculo "Escritas Migrantes", voltada ao povo machadense, em especial ao moradores do bairro da Conceição, engrossando a fileira daqueles que pretendem registrar a história desse povo vêneta que marcou a cidade com seu trabalho e sua cultura.

O próximo passo será a construção de um memorial e estão previstas várias atividades culturais como encenações teatrais, cursos de língua italiana, festas, além de um projeto em estudo para implementação do turismo rural, que por meio do resgate, valorização e caracterização do patrimônio cultural e natural do Bairro, poderá vir a ser um diferencial para desenvolvimento de projetos sustentáveis culturalmente e economicamente.

Trata-se de resgatar o passado e a dignidade de um povo sofrido que ajudou a construir a riqueza do país e deixar essa marca para que as próximas gerações se encontrem historicamente e culturalmente.

Nas fotos da página anterior: ao lado do título, uma típica casa colonial dos primeiros imigrantes e, em baixo, uma panorâmica do bairro da Conceição.

Nesta página: no alto, a família de Ercílio Calari.

## Nasce a Varginha o Circolo italo-brasiliano "Leonardo da Vinci"

Il 4 luglio si è riunita l'Assemblea di Fondazione del Circolo Italo-Brasiliano "Leonardo da Vinci", creato a Varginha.

Alla riunione erano presenti i fondatori ed altri membri del Circolo, tutte persone con stretti legami tra Italia e Brasile, rinomati nella società varginhense.

Come suggerisce la scelta del patrono, Leonardo da Vinci, i principali obiettivi del Circolo sono culturali, tesi a promuovere l'integrazione tra brasiliani, italiani e discendenti, e la preservazione della memoria storica delle tradizioni e delle radici culturali dei due paesi.

Come primo evento, il Circolo realizzerà, il 29 settembre, la "Giornata Brasile-Italia", al Teatro Marista Mestrinho, dalle ore 14 alle 21. Il programma dell'evento, può essere richiesta al Circolo, all'indirizzo: [cvania@varginha.com.br](mailto:cvania@varginha.com.br).

La "Giornata Brasile-Italia" sarà realizzata nell'ambito del "Progetto Culturale Italia: Storia, Arte, Cultura, Musica e Poesia" della Prof. Vania Cardoso e si avvarrà della collaborazione dell'Accademia Varginhense di Lettere, Arte e Scienze, del Teatro Mestrinho e di altri sponsors.

Vania Cardoso

Dia 4 de julho se reuniu a Assembleia de Fundação do Circolo Italo-Brasiliano "Leonardo da Vinci", criado em Varginha. Estiveram presente os fundadores e membros do Circolo, pessoas com estreitas ligações entre Brasil-Itália, de destaque na sociedade varginhense.

Como sugere a escolha do patrono, Leonardo da Vinci, os principais objetivos do Circolo são culturais, promovendo a integração entre brasileiros, italianos e descendentes, com vistas à preservação da memória histórica, das tradições e das raízes culturais de ambos os países.

Como primeiro evento, o Circolo realizará, no dia 29 de setembro, a "Jornada Brasil-Itália", no Teatro Marista Mestrinho, das 14 às 22 horas. A programação do evento, pode ser obtida junto ao Circolo, pelo e-mail: [cvania@varginha.com.br](mailto:cvania@varginha.com.br).

A "Jornada Brasil-Itália" será realizada através do Projeto Cultural Italia: História, Arte, Cultura, Música e Poesia, da professora Vânia V. Cardoso, e contará com a colaboração da Academia Varginhense de Letras, Artes e Ciências, do Teatro Mestrinho do Colégio Marista de Varginha e de outros apoiadores.



# TRIESTE

## una passeggiata (anche) letteraria



O Castelo de Miramare

Con l'avvicinarsi della "Settimana della Lingua Italiana nel Mondo", che quest'anno avrà come tema "L'Italiano e il mare", ci pare giusto rendere omaggio a Trieste: città internazionale, mitteleuropea, città che ha il confine, la frontiera, nel suo *genius loci*, ma che allo stesso tempo conserva sfumature da piccola città sospesa nel tempo. Trieste patria di grandi scrittori del Novecento come Svevo e Saba, che ben ne rappresentano le diverse anime: quella commerciale, del grande porto austroungarico, delle banche e degli affari di Svevo-Zeno, e quella vitalissima eppure intima, quasi riservata, nella quale Saba trova un "cantuccio" tutto suo a protezione della "vita pensosa e schiva" del poeta. Città singolare, unica forse soprattutto nella visibilità delle sue apparenti contraddizioni: il turista spesso non lo sa, ma al passare per Via San Nicolò, a pochi metri l'una dall'altra incrocia la libreria antiquaria che fu di Saba e l'antica sede della Berlitz School presso la quale James Joyce, innamorato della città e quasi triestino d'adozione, insegnò inglese; e fu proprio a causa delle lezioni di lingua che Svevo fece la sua conoscenza...

Ancor oggi al visitatore Trieste offre non un volto, ma mille. Il turista che voglia seguire le tracce letterarie della città può iniziare dal Museo Svegliano, che ospita manoscritti, lettere, fotografie ed altri cimeli come il violino che Svevo amava suonare. Da lì, dirigendosi verso il "borgo teresiano", ossia l'ampliamento della città voluto da Maria Teresa d'Austria nel Settecento, si può passeggiare tra vie e palazzi simboli non solo della Trieste imprenditoriale del passato (la Borsa Vecchia, il palazzo della Banca Union ove Svevo lavorò...), ma anche di una delle tradizioni cittadine e fiore all'occhiello dell'imprenditoria triestina di oggi: il caffè. Una sosta al famoso Caffè degli Spec-

chi, in Piazza Unità d'Italia, è d'obbligo. Ma Trieste ha ancora molto da mostrare, a partire dalla Cattedrale di San Giusto, sull'omonimo colle, vero centro storico di Trieste. San Giusto è il simbolo perfetto di questa città e della sua storia: qui si possono ammirare i resti, di età romana, del primo nucleo cittadino, ma anche le strutture paleocristiane di Santa Maria e San Giusto, che vennero poi inglobate sotto un unico tetto nel Trecento per formare l'attuale Cattedrale: un vasto edificio, inevitabilmente irregolare, eppure raffinatamente centrato intorno allo stupendo rosone della facciata trecentesca. Una fusione di elementi tanto diversi incomprensibilmente affascinante, proprio come la città che domina dall'alto.

Prima di lasciare Trieste, è d'obbligo un'ultima sosta già sulla via del ritorno. Pochi chilometri a nord del centro cittadino vi aspetta il Castello di Miramare; costruito nell'Ottocento come dimora di Massimiliano d'Asburgo, è oggi un museo. Potete visitarlo, o limitarvi a passeggiare per il suo grande parco ricco di piante esotiche; oppure, semplicemente, ammirare l'impagabile vista sul Golfo di Trieste che giustifica il nome del Castello, uno spettacolo di fronte al quale anche le penne dei letterati s'inchinano in silenziosa ammirazione.

Marco Sbicego

*Com o aproximar-se da Semana da Língua Italiana no Mundo, que esse ano terá como tema "O Italiano e o mar", parece-nos justo homenagear Trieste: cidade internacional, que tem a fronteira em seu genius loci, mas que ao mesmo tempo preserva nuances de pequena cidade parada no tempo. Trieste pátria de grandes escritores de 1900 como Svevo e Saba, que bem representam suas diferentes almas: aquela comercial, do grande*

*porto austro-húngaro, dos bancos e negócios de Svevo-Zeno, e aquela animada porém íntima, quase arisca, na qual Saba encontra um "cantinho" só dele para resguardar a "vida pensativa e esquiua" do poeta. Cidade singela, única talvez especialmente na visibilidade de suas aparentes contradições: o turista mal sabe, mas ao passar pela rua San Nicoló ele encontra, a poucos metros uma da outra, a livraria antiquária que pertenceu a Saba e a antiga sede da Berlitz School onde James Joyce, apaixonado pela cidade e quase triestino por adoção, ensinou inglês; e foi justamente por causa das aulas de língua que Svevo o conheceu...*

Ainda hoje, Trieste mostra ao visitante não uma face, mas mil. O turista que quiser seguir os percursos literários da cidade pode começar pelo Museo Svegliano, que guarda manuscritos, cartas, fotografias e outros ciméios como o violino que Svevo amava tocar. De lá, indo em direção ao "borgo teresiano" (a ampliação urbana realizada por Maria Teresa de Áustria em 1700), pode-se passear entre ruas e edifícios símbolos não só da Trieste empresarial do passado (a Bolsa Velha, o prédio do Banco Union onde Svevo trabalhou...), mas também de uma das tradições da cidade, e trunfo do empreendedorismo triestino de hoje: o café.

Uma parada no famoso "Caffè degli Specchi", na praça Unità d'Italia, é obrigatória. Mas Trieste ainda tem muito a mostrar, começando pela Catedral de San Giusto, no alto da colina com o mesmo nome, verdadeiro centro histórico de Trieste. San Giusto é o símbolo perfeito desta cidade e de sua história: aqui podem ser vistos os restos, de idade romana, do primeiro núcleo da cidade, mas também as edificações paleo-cristãs de Santa Maria e San Giusto, que foram depois incorporadas sob um único teto em 1300 para formar a atual Catedral: um amplo edifício, obviamente irregular, e porém refinadamente centrado na linda rosácea da fachada trecentista. Uma fusão inexplicavelmente fascinante de elementos tão diferentes, justamente como a cidade que domina do alto.

Antes de deixar Trieste, faz-se obrigatória uma última parada, já no caminho de volta. Poucos quilômetros ao norte encontra-se o Castello di Miramare; edificado em 1800 como residência de Maximiliano de Habsburgo, hoje é um museu. Podem visitá-lo, ou apenas passear por seu grande parque cheio de plantas exóticas; ou, simplesmente, admirar a impagável vista sobre o Golfo de Trieste que motiva o nome do castelo, um espetáculo diante do qual até mesmo os tinteiros dos escritores curvam-se em silenciosa admiração.

